

Pesquisa mostra confiança da população mundial nos professores; profissão ficou em 1º lugar

Instituto Ipsos ouviu mais de 19 mil entrevistados em 28 países

Um levantamento realizado pelo Instituto Ipsos a pesquisa Global Trustworthiness Index 2021 mostrou que o lugar mais alto do pódio no Brasil é reservado aos professores. Os profissionais da educação foram citados por 68% dos brasileiros como digna de confiança, empatada com os **cientistas**. Em segundo lugar ficaram os **médicos**, com 66%. Em terceiro, mesmo que em menor proporção, ficaram os membros das Forças Armadas e os homens e mulheres comuns, ambos com 35%.

Realizada em 28 países, o estudo aponta que desses o Brasil e o Chile são os que mais confiam nos professores, com percentual de 68% dos respondentes demonstrando confiança. Em segundo lugar está a Rússia (67%) e, na terceira posição, ficam empatados Malásia, China e Arábia Saudita (cada um deles com 65%). Em contrapartida, os japoneses (22%), sul-coreanos (33%) e alemães (40%) são as nacionalidades que menos enxergam a profissão de professor como confiável.

E se os **professores** estão em primeiro lugar, em contrapartida, os menos confiáveis são os políticos em geral, com 77% da opinião dos brasileiros. O segundo lugar na lista negativa não foi muito diferente: 65% dos entrevistados no país responderam “os membros do governo”. Para completar o pódio, os banqueiros não são confiáveis para 47%.

Os ofícios que menos inspiram confiança, de acordo com a média global, são os políticos em geral (citados por 63% como não-

confiáveis), os membros do governo (54%) e os executivos publicitários (37%) – esses últimos não ganharam destaque na lista brasileira.

A pesquisa foi realizada on-line e ouviu 19.570 entrevistados com idades entre 16 e 74 anos. Os dados foram coletados de 23 de abril a 07 de maio de 2021. A margem de erro para o Brasil é de 3,5 pontos percentuais. Confira abaixo a lista completa das profissões e o seu percentual de confiabilidade:

- 1º – Professores (68%)
- 1º – Cientistas (68%)
- 2º – Médicos (66%)
- 3º – Membros das forças armadas (35%)
- 3º – Homens e mulheres comuns (35%)
- 4º – Policiais (30%)
- 5º – Jornalistas (34%)
- 6º – Pesquisadores de opinião (IBGE, IBOPE...) (33%)
- 7º – Funcionários Públicos (27%)
- 8º – Apresentadores de televisão (26%)
- 8º – Juízes (26%)
- 9º – Padres, clérigos e pastores (25%)
- 10º – Empresários (23%)
- 11º – Advogados (22%)
- 12º – Publicitários (19%)
- 13º – Banqueiros (14%)
- 14º – Trabalhadores do governo (9%)
- 15º – Políticos em geral (6%)

Fonte: Agência Educa Mais Brasil

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site:
www.folhadoprogresso.com.br e-
mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/primeira-fase-do-exame-de-ordem-da-oab-acontece-este-domingo/>